

Nome do Projeto/programa :	PROJETO SABER CUIDAR: UMA HISTÓRIA DE TRABALHO COM MOVIMENTOS SOCIAIS
Campus:	Vila Clementino/ São Paulo/ UNIFESP
Coordenadora:	Ana Cristina Passarella Brêtas
Orientadores:	Ana Cristina Passarella Brêtas, Maria Cristina Wafae, Elisabeth Niglio de Figueiredo, Jorge Carlovich Filho.
Autor:	Tuigi Reis Burlina
Co-autores:	Mariana Barros Malta, Mayara Caroline Medeiros, Letícia Lima da Silva, Maria Zetildes de Lima.
Resumo	
<p>O Saber Cuidar foi criado em 2001 visando estimular a consciência crítica sobre o papel da universidade pública na sociedade por meio da inserção de estudantes e docentes no planejamento, implementação e avaliação de ações extensionistas. Objetiva contribuir para ampliar o senso de responsabilidade dos participantes sobre a saúde individual, coletiva e planetária; auxiliar na formação crítica do estudante universitário, buscando integrar a teoria à prática por meio da vivência extensionista e/ou a realização de pesquisa, valorizando as competências técnicas, científicas e políticas. Até 2008 as atividades do Projeto estavam voltadas para a Educação em Saúde, atualmente, o foco de ação político-pedagógico esta direcionado para a Educação Popular com vista à Promoção de Saúde, para tanto tem como parceiros: o Movimento Popular de Saúde da região Jardim São Savério/ Parque Bristol, os Projetos “Taekwondo e Cidadania”, “Borussia: Futsal e Cidadania” e coordenação pedagógica da Escola Estadual Dr. Álvaro de Souza Lima. O Projeto Saber Cuidar ancora-se no preceito da <u>indissociabilidade</u> entre as ações de extensão, ensino e pesquisa, na perspectiva <u>interdisciplinar</u>. No que diz respeito ao ensino, desde 2009 graduandos de enfermagem tem a oportunidade de cursar 40 horas da disciplina curricular “Assistência transdisciplinar em comunidade” na Escola Estadual local – um dos lugares onde o Projeto Saber Cuidar é desenvolvido. Essa aproximação, apesar de pequena, é uma maneira de trabalhar com os preceitos da flexibilização e curricularização no ensino da graduação. Quanto à pesquisa, está vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Saúde, Políticas Públicas e Sociais, que agrega estudantes, profissionais das áreas da Saúde, Humanas e Sociais e membros do movimento popular de saúde, e tem como um dos eixos de investigação a construção e sistemática da história desse movimento COM os seus atores sociais. O Projeto valoriza a produção e disseminação do conhecimento como complementos dialógico e dialético na formação acadêmica. O seu eixo estruturante e a cogestão entre os participantes implicam no contínuo exercício do diálogo entre esses diferentes atores e atrizes sociais, contribuindo para a formação crítica (técnica e política) individual e coletiva. Utiliza o referencial de educação popular à luz dos educadores Paulo Freire e Carlos Brandão com vista a contribuir para a inclusão de grupos sociais vulneráveis por meio da prática do empoderamento social. Estamos convencidos de que o ato de educar acima de tudo deve ser dialógico, entre sujeitos, e requer uma ação criativa, portanto não pode ser padronizada, é a criatividade dos sujeitos que oferecerá condições para a transformação.</p>	
Palavras chave: Extensão, Movimentos Sociais, Ensino, Saúde	